



Ata da 23.<sup>a</sup> Reunião de Câmara | Extraordinária  
21 de julho de 2021, 18:00h  
Maia, Paços do Concelho | Videoconferência

Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho de 2021, pelas 18:00h, por videoconferência através da plataforma zoom, realizou-se a 23.<sup>a</sup> reunião de Câmara, extraordinária.

Presidiu à reunião o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Domingos da Silva Tiago.

Secretariou a reunião a Diretora do Departamento de Finanças e Património, Alexandra Maria de Carvalho Pereira.

Estiveram presentes:

1. Presidente, António Domingos da Silva Tiago
2. Vereadora, Emília de Fátima Moreira dos Santos
3. Vereador, José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho
4. Vereadora, Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras
5. Vereadora, Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho
6. Vereador, Mário Nuno Alves de Sousa Neves
7. Vereador, Jaime Manuel da Silva Pinho
8. Vereador, Paulo Fernando de Sousa Ramalho
9. Vereadora, Paula Cristina Romão Pereira
10. Vice-Presidente, Marta Moreira de Sá Peneda

Esteve ausente o Senhor Vereador José António Andrade Ferreira, por motivos devidamente justificados, e esteve presente em sua substituição, o Senhor Vereador António Manuel Leite Ramalho.

Esteve ainda presente, para apoio técnico à reunião: Luís Esteves, na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.



A reunião teve início pelas 18:00h, com a seguinte ordem de trabalhos:

Como ponto prévio, regista-se que depois de finalizada a reunião ordinária de 19 de julho, foi realizada uma apresentação sumária do Relatório e Contas Consolidadas de 2020, suportada em Power Point, pela Diretora do Departamento de Finanças e Património, Alexandra Maria de Carvalho Pereira.

1. Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício de 2020 –  
Relatório e Contas Consolidadas de 2020

Informação emanada do Departamento de Finanças e Património

O Senhor Luís Esteves, na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda., fez intervenção de natureza técnica, dando nota que a opinião deles estava expressa na Certificação Legal de Contas Consolidadas, as quais não mereciam qualquer reserva, não tendo mais nada a acrescentar.

Submetidos a discussão e votação foram os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício de 2020 – Relatório e Contas Consolidadas de 2020, aprovados por maioria, esta em consequência do voto contra da Coligação “Um Novo Começo” e do Senhor Vereador Independente, Jaime Manuel da Silva Pinho.

Apresentação de Declaração de Voto da Coligação “Um Novo Começo” e do Senhor Vereador Independente, Jaime Manuel das Silva Pinho, assinada conjuntamente:

**“DECLARAÇÃO DE VOTO**

Reunião de Câmara Extraordinária de 21 de julho de 2021, Ponto 1, Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2020 - Relatório e Contas Consolidadas de 2020.

Os Vereadores eleitos pela Coligação “Um Novo Começo” e o Vereador Independente Jaime Pinho, vêm nos termos do artigo 35º do Código do Procedimento Administrativo, apresentar a sua DECLARAÇÃO de VOTO VENCIDO, relativamente ao ponto acima referido.



A legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 24/98 de 26 de maio, refere que é de todos os membros do executivo a responsabilidade pela apresentação dos documentos e de possíveis erros técnicos ou formais, pelo que, e desde já, nos demarcamos dessa responsabilidade, pois não fomos ouvidos, nem tivemos qualquer intervenção, sobre qualquer dos documentos agora apresentados.

Também não foi proporcionado aos Vereadores subscritores desta declaração de voto, a exemplo dos anos precedentes, o tempo necessário para uma análise cuidada e responsável que os documentos desta importância carecem.

Salientamos ainda que, quer a nível político, quer em termos de gestão, os documentos que ora nos apresentam são, sem qualquer dúvida, os mais importantes do ano em causa pois deveriam refletir a história económico-financeira bem como a real situação do Município à data, o que, infelizmente, não acontece, o que é visível na forma como, reiteradamente, são inseridas nas prestações de contas informações que não correspondem à verdade e que levam à quebra da necessária boa-fé entre pares e retirando a obrigatória credibilidade das mesmas.

Como tal, apenas com a ajuda das entidades externas será possível, num futuro próximo, conhecer os verdadeiros números das contas do nosso Município, que hoje se vê capturado por um conjunto de "políticos" que tudo fazem para se perpetuar no poder, a qualquer custo, hipotecando o futuro dos Maiatos.

Num ano especialmente importante, talvez o mais importante deste século, marcado pela Pandemia Covid19, exigia-se que a Câmara Municipal da Maia, estivesse ao lado da sua população, quer ao nível da receita, com a suavização da mesma, quer ao nível da despesa, com um maior auxílio aos Maiatos, às suas empresas e instituições.

Apresentamos diversas medidas de apoio, sobretudo para os que mais necessitavam e encontramos sempre uma mesma resposta de que o apoio era suficiente. Obviamente, que o que ouvíamos e a informação recebida era oposta, era de facto de uma grave crise financeira que se abateu sobre muitas famílias, muitas delas a procurar um simples prato de sopa. A Coligação "Maia em Primeiro", quis aumentar a receita Municipal, e baixar a despesa, sem qualquer sensibilidade para quem devia estar em Primeiro, as Famílias da Maia.



Assistimos, nesse mesmo período de necessidade e desespero das Famílias, a um esbanjamento de dinheiros Públicos, com a compra de obras de arte, de carros, de assessorias, de compra de notícias com o financiamento da “imprensa”, com revistas “aos montes”.

Os números aqui apresentados, espelham exatamente o que acabamos de referir, sem meias palavras ou falsas parangonas, mas com a realidade nua e crua, de que, para alguns que não os eleitos da Coligação Um Novo Começo são mais importantes os números do que as pessoas, e com a certeza, de que, quando os Maiatos mais precisavam, ficaram sós, deixados para trás.

A Autarquia da Maia conseguiu neste ano de calamidade cobrar mais (aumento de Receita Cobrada de aproximadamente 8% face a 2019, atingindo os 103M€), gastar menos (despesa executada baixa cerca de 9%) e investir menos (investimento público baixou para apenas 19,1M€). O Município da Maia conseguiu fazer tudo ao contrário do que era necessário.

Esta era a altura em que as Entidades públicas deveriam alavancar a economia com Investimento e, não menos importante, através de programas de despesa para apoio dos Municípes, a Maia fez exatamente o oposto.

Faltaram programas complementares aos do Governo Central para que fossem disponibilizados os meios necessários para garantir as necessidades básicas de sobrevivência das famílias que foram mais atingidas pelo flagelo do desemprego e ou doença. Tornava-se, por isso, imperioso suavizar a carga fiscal para as famílias e para as empresas e a criação de medidas de incentivo ao consumo no comércio local. Enfim, medidas de ajuda ao pequeno comércio e à restauração, às pessoas que ficaram sem meios de sustento, mas com obrigações para cumprir.

O Estado Central, entregou este ano ao Município, mais 6,6 Milhões de euros do que em 2020, cifrando-se este ano, essa transferência total em mais de 26,5 Milhões de euros, o que representa 25,6% da Receita líquida de 2020, atingindo assim uma expressão muito relevante.

É por isso que as contas apresentadas mostram, claramente que o Executivo não esteve, nem está, à altura dos desafios que a situação que estamos a passar exige.

**CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA**  
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA  
**UNIDADE DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS**

PR. DO DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO 4470-202 MAIA  
TEL. 229 408 600 · FAX 229 490 170 · presidencia@cm-maia.pt · www.cm-maia.pt



Em suma, muito mais podia ter sido realizado para alavancar a recuperação económica neste Concelho. A Maia merece um futuro melhor.

Nestes termos, os Vereadores da "Coligação Um Novo Começo" e o Vereador Independente, votam contra no ponto 1 da Reunião de Câmara Extraordinária do dia 21 de julho de 2021 - Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2020 - Relatório e Contas Consolidadas de 2020.

Maia, 21 de julho de 2021

Os Vereadores da "Coligação Um Novo Começo"

Francisco Vieira de Carvalho

Sandra Vasconcelos Lameiras

Paula Cristina Romão Pereira

António Leite Ramalho

O Vereador independente

Jaime Manuel da Silva Pinho"

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

A Câmara Municipal mais deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas, para efeitos de execução imediata.



Pelas 18:36h o Senhor Presidente da Câmara encerrou a reunião, da qual se lavra a presente ata, que é constituída por 6 (seis) páginas e respetivos anexos.

O Presidente da Câmara Municipal da Maia

António Domingos da Silva Tiago

A Secretária da Reunião

Alexandra Maria de Carvalho Pereira

Maia e Paços do Concelho, 21 de julho de 2021